

205

Rio de Janeiro

1942 à 1945



I B I
VI - 619

INSTITUTO BIBLICO
da Convenção das Igrejas
Evangelicas Batistas Independentes do Brasil
RIO DE JANEIRO

LUZ NAS TREVAS

A PALAVRA DE DEUS

A exposição das tuas palavras dá luz
Salmo 119, 130

Periódico de edificação e avivamento espiritual

A 10 XVI CANGUSSÚ — Janeiro — 1942 NUM. 171



O novo templo da Igreja de Rio Grande onde se realizará a próxima convenção, em Março de 11 a 15.

(()) (()) (()) (())



Janeiro de 1942.

A nossa época termina em destruição

Nisto que agora vemos acontecer, afirma-se que a Bíblia fala a verdade. Não podemos dar detalhes, mas vemos nas Sagradas Escrituras o esboço do desenvolvimento das coisas no último tempo. Que carros de guerra ceifam homens aos milhares, isto o profeta viu milênios atrás (Naúni 2:1-4). Ele viu também os aviões, — as «pombas, que vêm voando às suas janelas» (Isaias 60:8). Eu creio, que Cristo vencerá por fim, mas não nesta época, que pelo seu pecado foi julgada de destruição.

Lemos em Lucas 21:25 sobre uma angústia das nações, a qual sobrevirá os povos do mundo no último tempo. Nos comunicados oficiais esta angústia não se menciona, porque eles não tratam da angústia espiritual. Mas muitos corações já estão exaustos. Uma neblina fria está caindo sobre as almas humanas. A humanidade está confundida. Logo todo o mundo se acha envolvido na hecatombe. Ninguém pode parar «o trem, sinistrô» que só corre avante. Porque tudo isto?

Muitos perguntam: «Se Cristo tem todo o poder, porque

não faz cessar todo este horror?»

Sim, os povos receberam permissão para andar os seus caminhos. Ou talvez alguém opina, que os que iniciaram estas terríveis guerras, primeiramente perguntaram a Deus! Não! Eles andam nos seus próprios caminhos. Mas há um limite. Os homens mesmos escolhem o seu caminho, mas também levam as consequências. «A aparência dêste mundo passa.»

Cada época tem começado em glória e terminado em pecado e juízo. Deus tem começado de novo, mas os povos escolheram o caminho mau.

A vida está dirigida segundo certas leis espirituais. Porque existe guerra? — Temos uma resposta no livro dos Juízos 5:8: «E se escolhia deuses novos, logo a guerra estava às portas». Quando um povo abandona a Deus, não faz jus a uma defeza própria. Uma coisa é certa segundo a Escritura e a história: Quando os povos deixam de temer e servir a Deus vivo e seguir as suas leis e caem na incredulidade e pecado, então vem sobre eles castigo e juízo.

Erik Skoglund.

TOMADO N.º
Classe. 203
Auto. 297
Data 23/10
Preço
Vol.
Se...
Batista Independente

O Nosso Estudo Bíblico

A SANTA CEIA DO SENHOR

O homem tem pelo pecado se afastado tanto da sua origem, que muitas vezes dificilmente pode, numa maneira reta, compreender as coisas espirituais, mesmo depois de ter entrado em comunhão com Deus. Ele, porém, no Seu infinito amor e paciência tem-nos dado varios meios simples para que compreendamos algo do Seu plano maravilhoso da salvação, e um destes meios é a Santa Ceia.

Na última noite em que Jesus esteve com os Seus discípulos, reunidos para a Páscoa Ele tomou durante a Ceia o pão, o partiu e dando o aos discípulos disse: «Isto é o meu corpo, que por vós é dado». Semelhantemente tomou o calice dizendo: «Este calice é o Novo Testamento no meu sangue». Jesus no espirito, entregou-se a si mesmo, neste momento, á morte, embora o ato na sua realidade se cumprisse depois no Gólgota. E quando Ele desta maneira tinha instituido a Santa Ceia, mandou os discípulos celebra-la para comemoração d'Ele e d'este modo anunciar a Sua morte. Receberam pela Santa Ceia um meio real de poder e força para que perseverassem na esperança da segunda vinda de Jesus. Porque quando, durante a Ceia, se lembraram do sofrimento de Jesus, a Sua morte e resurreição, podiam

mais confortados ir avante.

Quando nós, os filhos de Deus, em nossos dias celebramos a Santa Ceia pensamos em primeiro lugar na significação da morte de Jesus por nós. Toda a humanidade, sim, toda a criação estava sob o dominio e o poder do diabo. Mas Jesus veio para, com o Seu sangue, livrar «todos os que, com medo da morte estavam por toda a vida sujeitos á servidão» e para «aniquilar o que tinha o império da morte, isto é o diabo» (Hebr. 2: 14 15). Assim a nossa relação com Deus que pelo pecado era rompida, foi ligada quando Jesus reconciliou o mundo com Deus tomando sobre si o nosso juizo. Pela morte de Jesus ganhamos vida, nós, que cremos que Ele morreu em nosso lugar. Portanto, cada vez que participamos da Santa Ceia, sobe do nosso coração um hino de louvor Áquele que nos deu a VIDA, liberdade e comunhão com Deus. Pela palavra de Jesus sabemos que celebraremos esta Ceia «até que venha» (1 Cor. 11: 26.)

Neste tempo quando tudo se faz para demolir a fé na morte remidora de Jesus e a sua significação para a vida eterna do homem a celebração da Santa Ceia é um testemunho da nossa fé na morte de Jesus. Mas isto tambem nos obriga a

anunciar o Evangelho àqueles que não O conhecem. O assunto principal na nossa pregação sempre será, «Jesús Cristo e êsts crucificado».

O amor de Cristo nos constrange, (11 Cor. 5:14,15.) e é o nosso unico e mais alto desejo mostrar aos pecadores, o que Jesús fez. A obra é consumada e podem receber a salvação livremente e de graça. Êste tempo de graça se estenderá até que Ele venha. Portanto nós, para quem já são chegados os fins dos séculos, devemos bem compreender a nossa tarefa.

Somos comprados pelo sangue de Cristo para que Deus seja glorificado em nós (1 Cor. 6:19, 20.) Isto se realiza por apresentarmo-nos á Deus como sacrificio agradável (Rom. 12:1). Quando lemos 1 Cor. 11; 29, 30 vemos que uma celebração indigna da Santa Ceia traz castigo em forma de fraqueza, doença, sim, até morte compreendemos também que uma celebração digna significa poder, vida e saúde para aqueles que participam com um coração limpo e uma vida santificada. Muitos são os exemplos que aqui podia citar, de como crentes no mesmo momento que receberam o pão e o vinho e crêram no poder do sangue de Jesús, também receberam benção para seus corpos de «manancial da vida» que corre do Gólgota com saúde tanto para a alma como para o corpo.

Já temos dito que uma celebração indigna pode trazer

prejuízo. Quem é então digno? Esta é a grande pergunta. Certamente não será tão facil respondê-la. Quero, porém, com pleno apôio de todo o Novo Testamento afirmar que a primeira condição é que creiamos na morte redentora de Jesús e que temos mesmo experimentado a sua realidade em nossa vida. Sómente uma tal alma pode aproveitar as benções e os privilégios que seguem com a celebração da Santa Ceia. Em ligação a salvação está também o batismo. Isto se vê claramente pelo ensino do N.T. e cito sómente At. 2:41,42 onde está escrito de como aqueles que tinham se arrependido e se batizado, depois perseveraram na doutrina dos apóstolos, na comunhão e no partir do pão e nas orações.

Há outras coisas para apontar e uma delas de suma importância é que a pessoa que tem tudo bem arrumado para com Deus, deve cuidar que tudo também seja arrumado para com os homens. Isto é dito em primeiro lugar acêrca de atos e palavras em relação à outras pessoas. Certamente se levantam dificuldades ao querer reconciliar-se com certas pessoas, mas aqui se aplica a palavra de S. Paulo em Rom. 12:18, «quando estiver em vós». Um ensino ainda mais profundo e rigoroso há, mas infelizmente há muitos cristãos que não são despertados neste ponto, isto é, a atitude do coração para com os homens. Deus olha o cora-

(Continua á pg. 1786.)

Questões Práticas

UM ESFORÇO ESPECIAL EM FAVOR DO «LUZ NAS TREVAS»

Cada jornal, grande ou pequeno, depende dos esforços de mais do que uma pessoa, para poder existir e desenvolver-se. Os redatores dos grandes diários fazem de vez em quando propaganda para o seu jornal. O mesmo fazem os agentes e revendedores. Os colaboradores dum jornal naturalmente tornam-se propagandistas do mesmo. Até um assinante pode fazer uma boa propaganda do jornal que, tempo após tempo está lendo.

Agora a pergunta é esta: o que nós podemos fazer em favor do nosso jornal «Luz nas Trevas»? Não é uma coisa excepcional, que o irmão redator apela aos assinantes e lei-

tores para fazer um bom esforço para que o jornal possa sair numa edição aumentada. Agora creio que o caro irmão redator não terá, argumento contrario quando eu, como grande amigo do «Luz Nas Trevas», por meio destas linhas, faço uma proposta de especial propaganda em prol do nosso jornal.

Considerando que o «Luz nas Trevas» é um servo indireto, pelo qual muitas almas podem se render a Jesus, pois, este servo vem doze vezes por ano, trazendo uma boa mensagem tanto para o crente como para o descrente, é motivo aliás de muita alegria e consolação aos tristes e abatidos. Cada mês recebemos noti-

Por que julgas a teu irmão?

(Conclusão da pg. 1772)

vidas e desconfiança todo aquele que, no sentido espiritual não alcançou o mesmo grau que eu, no meu íntimo, achei que estava um pouco mais alto do que eles, e os repreendi, porque não tinham procurado e alcançado as mesmas experiências como eu. Mas, mesmo então, senti uma frieza no meu próprio espírito, e pedia a Deus revelar-me o que faltava. E se oramos com um coração honesto, recebemos resposta.

Deus mostrou a minha falta de amor para os meus irmãos mais fracos na fé e a minha alma foi despertada de participar do amor de Deus; graças

a Deus, agora posso dizer para honra de Deus, a muitos, o que antes não compreendia, começou a esclarecer-se para mim. Creio, que pela graça de Deus, estou no caminho de ganhar um pouco do Seu amor poderoso, que O constrangi a oferecer tudo para mim. Mas se alguma verdade começa a ser clara para nós, também isto é só graça e não é um motivo de se gloriar.

O meu anelo íntimo é de ganhar mais, sim sem comparação muito mais do amor, que não exige mas dá tudo. É melhor amar demais do que de menos. E ninguém de nós perante o juízo de Deus se arrependerá, de que amou demais, mas antes que tinha falta de amor.

Naima Blomquist.

das de outras Igrejas sobre o grande campo de trabalho e de vez em quando notícias do estrangeiro. O «Luz Nas Trevas», entra nos lugares onde os missionários, pastores e evangelistas não podem entrar e vai às mãos daqueles que vivem absolutamente sem conhecimento da gloriosa salvação em Jesus Cristo... Agora encaremos bem a pergunta, no que podemos e devemos fazer em favor deste bom servo fiel:

1 Que a existência de um jornal ou seu desenvolvimento, depende das assinaturas pagas, isto todos sabem. Por isso um especial apêlo aos irmãos, que ainda não pagaram as suas assinaturas para o fazerem quanto antes. Faça hoje mesmo um esforço extraordinário para poder pagar a sua dívida. Quando os assinantes esquecem a sua dívida, a economia do jornal sofre.

2 Um sistema velho e provado é a venda do Jornal. Durante anos passados muitos irmãos das nossas Igrejas, tomaram parte neste bom serviço. Agora é necessário que continuemos da mesma forma, com nova alegria e nova inspiração.

Pela mesma maneira vende-se muitos exemplares do nosso jornal.

a) A Igreja escolhe uma comissão, que se responsabilize pela venda de 50 ou 100, até mais exemplares, por mês. Escolha-se, após um presidente para a comissão, o qual tem por tarefa distribuir o jornal e mensalmente juntar o pagamento dos mesmos. Trimestralmente ou mensalmente mande-se o dinheiro para a caixa do «Luz nas Trevas»;

b) As Igrejas assinem 15 ou 25 exemplares para os alunos mais velhos da Escola Dominical;

c) As Igrejas que resolvam assinar exemplares para serem espalhados

nos lugares ainda não evangelizado. O membro que morar em lugar distante responsabilize-se pela distribuição do jornal;

b) As orquestras devam pagar 10 exemplares por mês para serem gratuitamente dados aos doentes e pobres. Levante-se de vez em quando uma coleta nos ensaios para o pagamento do jornal;

e) O côro mixto segue o exemplo da orquestra;

f) Os irmãos diáconos que sigam o exemplo do côro mixto,

g) Os professores da Escola Dominical se responsabilizem cada um por seu exemplar. Mande-se o jornal pelos alunos, que têm pais descrentes;

h) Quando uma família tem mais membros na Igreja, cada um deles deve assinar seu exemplar para ser oferecido aos parentes e amigos incredulos.

3 O pastor da Igreja ou o evangelista ou qualquer outro bom «propagandista» deve esforçar-se muito para juntar assinantes fixos do jornal. A maior parte dos membros da Igreja devem entrar como assinante fixo do «Luz Nas Trevas». Entre os visitantes nos cultos certamente há algum que querem assinar o jornal. Parentes, conhecidos e vizinhos devem também receber uma visita especial afim de alistarem-se na lista dos assinantes.

a) É absolutamente necessário começar com este «alistamento» em BOM tempo. Convem principiar já no mês de Setembro ou Outubro para poder ter a lista pronta nos primeiros dias no mês de Dezembro. Já no começo do «mês de Natal» o irmão redator precisa saber quantos exemplares tem de imprimir para o ano vindouro. Junto com a lista dos assinantes manda-se também o pagamento.

TESTEMUNHOS

Uma visão do Senhor

Ocupando pela primeira vez as colunas do «Luz nas Trevas», desejo contar-vos uma visão do Senhor.

Estando eu, certa noite deitado e meditando sobre a minha vida física, material e espiritual, veio-me êste versículo: «Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas» (Salmo 23:2). Alegrei-me então muito e as minhas preocupações se dissiparam. Obtive uma visão do referido versículo. Vi um grande campo verdejante, com dois rebanhos de ovelhas, um em cada lado do campo, e cada reba-

nho tinha o seu pastor, porém, um rebanho era gordo e bem alvo e o outro magro e sujo: veio-me a palavra que diz: «dai-lhe vós de comer» (Mat. 14:16). E está palavra continuava a falar-me.

O pastor do rebanho gordo distribuía o pasto estando todos juntos, e recebiam água e ficavam saciados e alegres. Ao passo que o rebanho magro recebia o pasto do mesmo campo, mas ao ser distribuído aos montes espalhados, por seu pastor, já era seco; elas procuravam fugir, apesar do alimento ser muito, não satisfazia porque sentiam sede.

4 Tem sido um bom sistema em nossas Igrejas levantar duas vezes por ano, uma coleta especial em favor do «Luz nas Trevas». Nestes dias de ofertas os membros devem se esforçar muito para comparecer a Igreja e com alegria e gratidão a Deus contribuir para que a oferta seja a melhor. Se alguém, por força maior, não poder frequentar os cultos no dia de ofertas, poderá mandar a oferta com alguém que vai à Igreja.

5 Finalmente quero acentuar a muita grande necessidade de sermos todos ligados em oração intercessória em favor do nosso jornal, lembrando-nos dos irmãos redatores dos colaboradores, dos vendedores e dos

leitores. A economia do jornal, naturalmente, é um especial assunto de oração.

Agora, meus queridos irmãos, sejamos unidos em amor e real inspiração em favor do nosso jornal «Luz Nas Trevas», para que muitas almas, por meio da sua mensagem, possam se salvar.

Temos no grande campo de Santa Rosa muitos lugares sem evangelho, onde precisamos gratuitamente espalhar «Luz nas Trevas». Use da franqueza de perguntar, se porventura alguma Igreja tem velhos números do jornal para nos conceder, a fim de serem distribuídos entre almas anelantes no vasto campo do interior. *E. Gunnar Sjöberg.*

Comecei a pensar o que significaria aquilo, e continuava a falar-me o versículo de Mat. 14:16. Veio-me então a interpretação da visão. O campo grande e verdejante é a Bíblia: os dois rebanhos representam dois tipos de Igrejas; o rebanho de ovelhas gordas e alvas, é a Igreja que recebe toda a Palavra de Deus, e alimenta-se sómente dela e tem sede do Espírito Santo, e alegra-se por ter achado tudo; e o rebanho magro e sujo, é a Igreja que não prega todó o conselho de Deus, em virtude disso os membros são magros espiritualmente, e falta-lhes á sede do Espírito Santo; e os montes de pasto espalhados, são as diversas organizações dentro da mesma, para atrair os membros, procurando assim substituir a obra e o poder do Espírito Santo.

Como conclusão desejo perguntar no amor fraternal: Como estás com a tua Igreja? Como está contigo como membro da Igreja? Estás alimentando a tua alma suficientemente?

Desejo-vos as mais ricas bençãos de Deus, e peço as vossas orações por mim.

Pedro Vertissimo.

O que Jesús tem feito comigo

É com grande alegria que venho ocupar umas linhas no

SEIS SURPRESAS PARA DIZIMISTAS

Uma pessoa, que começa a dar o dízimo da sua renda, experimenta, pelo menos, seis surpresas, diz um cristão em Japão. Ele fica surpreendido:

1) *Que éle tem tanto dinheiro a oferecer para obra do Senhor.*

2) *Que a sua vida espiritual fica mais profunda por este modo de oferecer.*

3) *Que o resto do seu dinheiro lão abundantemente chega para sua vida particular.*

4) *Que o método de dar dízimo o ensina, como melhor mordomar as nove partes da renda, que restam.*

5) *Que é tão fácil, quando dá dízimo, de passar para dar maiores ofertas.*

6) *Que antes não começou a prática de dar o dízimo.*

nosso jornalzinho, contando o que Jesús tem feito comigo. Sofria duma enfermidade grave, mas o Salvador Jesús Cristo curou-me pelo Seu grande poder. Aleluia! Não só curou-me mas também salvou a minha alma da condenação, e me batizou com o Espírito Santo. Gloria a Jesús! Tenho recebido muitas bençãos do Senhor, tanto espiritual como materialmente e agora peço aos meus amados irmãos em Cristo Jesús, que orem por mim e pela minha casa para que nós possamos permanecer firmes nesta carreira gloriosa.

Vossa irmã em Jesús. Cristo.

Francisca M. de Araujo.

Dorcas Malheiros da Silva

N. 4-4-1919

F. 31-1-1941

Um ano tem decorrido desde que o Senhor chamou a sua serva para o descanso Eterno

A sua vida aqui, foi uma vida em humildade. Procura va sempre de um modo especial acomodar-se ás coisas humildes; foi uma vida de mansidão e uma vida de esperança. Dorcas parecia compreender que não teria muitos anos de vida aqui, mas era cheia de esperança, e com gozo, muitas vezes falava no querido Lar que nos espera.

Dorcas, sempre manifestava-se solícita pela salvação de tantos quantos fosse possível, e especialmente pelos seus parentes e irmãos; diariamente dobrava seus joelhos, rogando ao Senhor pela salvação de pecadores.

A sua vida no lar, como espôsa e mãe, foi exemplar. Como espôsa, ela sabia de um modo todo seu, admoestarme em minhas fraquezas e ajudar-me a enfrentar as lutas de cada dia. Como mãe, era incansável em tudo; sempre foi cuidadosa em ensinar a nossos filhinhos o temor de Deus, e a orar cada dia. Dorcas em tudo o que punha suas mãos, era para fazer com alegria e boa vontade.

Deixou os orfãos Levi e Sueli.

Agradeço aqui mais uma vez a minha mãe e irmã, assim como aos demais irmãos, especialmente os de Cangussú, que tudo fizeram em favor de minha querida esposa.

Gloriosa é a esperança que temos de nos encontrar um dia, livres de toda a tristeza e dor !

José W Silva.

HA três
classes
de
homens

1. Os que têm achado Deus e O servem; êstes são racionais e felizes.

2. Os que não têm achado, mas procuram a Deus, êsses são racionais, mas não são felizes.

3. Os que não têm encontrado Deus nem O procuram, êsses são irracionais e infelizes.

(Pascal.)

LEALDADE PARA COM A IGREJA

VIII

UM ESPIRITO RECONCILIADOR

Pará uma vida progressiva na Igreja de Deus é de suma importância, que os seus membros vivam em paz. Que Deus nos ajude, queridos irmãos e amigos, a perdoar de coração aos que pecaram ou falharam contra nós. Não é tão fácil, talvez. O opóstolo Pedro perguntou, certa vez a Jesús: «Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdooarei? Até sete?» (Mat. 18:21). pensou Pedro, de-certo, que tinha mostrado um espirito muito reconciliador e creio, que éle ficou espantado ao ouvir a resposta do Mestre: «Não te digo que até sete, mas, até setenta vezes sete». Sim o Mestre é desigual em tudo. Que coração bom! Praticamente esta resposta de Jesús quer dizer: Não te ocupes em contar, quantas vezes perdoas ao teu irmão. Perdoa-lhe cada vez que ele te pede perdão! Como meu seguidor deves ter um espirito reconciliador, sempre estando pronto a perdoar aos fracos, que te ofendam.

Mas não é fácil, não! Temos uma natureza dura e irreconciliável. E também soberba. Para perdoar precisamos ter a

natureza de Jesús. Devemos ser espirituais. Isto é necessario. O irmão que falhou, talvez mesmo sem o querer, tem sofrido, quem sabe noites inteiras, chorando e lamentando o seu erro. Finalmente, levado pela consciência, despertada por Deus, éle chegou a confessar e pedir perdão. E tu queres fechar o teu coração para o seu pedido? Como pode num caso tal o amor de Cristo habitar no teu coração? Como fez Jesús contigo, quando tu, quebrantado de coração, chegaste a Éle? Será que Éle fechou o seu coração para o teu pedido? Não! No seu grande amor e misericórdia te perdoou tudo o que tinhas feito. Segue também tu os Seus passos! Perdoa também aos teus irmãos e ao teu próximo, que falharam contra ti. Tu sabes que isto é uma condição para tu mesmo receberes o perdão de Deus, porque ele mesmo diz: «Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas» (Mat. 6:14,15). N.A.

A SANTA CEIA DO SENHOR

(Continuação da pg. 1778)

ção, e ainda se os maus pensamentos e planos contra um outro não chegaram a ser realizados, estão ainda sob o juízo de Deus. O ensino de Jesus em Mat. 5:28 dá prova clara disto. Quando, porém, pensamos na cristandade como tal, quantos dela compreendem isto? Oh, quão sério não é que o coração como também a mente e os pensamentos fiquem purificados e guardados de toda a contaminação, pelo sangue de Cristo.

Quando agora temos visto algo de que devemos observar para dignamente celebrar a Ceia do Senhor, achamos logo a explicação por que muitas vezes há tanta fraqueza, doença e tantas quedas entre os filhos de Deus. Talvez não compreenderam bem as palavras do apóstolo em I Cor. 11:29,30 e se ainda as tivessem compreendido, ainda não teriam arrumado tudo com Deus e os homens. Não se conta com a pureza e a santidade de Deus, mas se apresenta perante Ele com corações impuros e com mãos impuras tocando nas coisas santas. Sobre tal procedimento vem um juízo certo. Mas aquele que esteve no Golgota e ali recebeu o juízo de Deus sobre a sua vida e também a purificação e a santificação no sangue de Jesus, para aquele a Santa Ceia se torna, o que também Deus a determinou: uma comemoração

COLUNA DE CARIDADE

Orfanato Evangelico Betél

Rua Benj. Constant, 1641 — Fone, 3239

Porto Alegre

Mês de Dezembro: Congregação Santa Cruz, 20\$; Hanna Krug, 10\$. Wladimir Streliaev, 5\$0; Congregação Russa, 23\$600; João Gomes 10\$0; Congregações S. Leopoldo 34\$600, Arrozeira Brass. Ltda. 10\$; Uzziel C. Cryostomo, 10\$; Coleta na Festa do quilo, 58\$800; C. e L. 20\$; Anônimo, 5\$; H. dos Santos 10\$; João B. Sundström, 5\$0; Angariado por Eva e Dalva para Natal, 380\$; Igreja Ev. Betél, 90\$400;

FESTA DO QUILO:

Feijãs 23 quilos, arroz 30, Farinha trigo 1, Farinha mandioca 6, farinha milho 1 manteiga 1/4, café 5, assucar 33, batata 130, salame 4, pão 3, massa 6, bolachas 1, sal 1, sabão 1, lentilha 1, amendoim 1, cebola 4, bananas 3, duz, ovos 1, azeite 1 lt. Menno Weyrich & Cia, cs. batata; Fabrica Neugebauer 1, ex. balas; Lojas e Bazares, calçados e brinquedos; H. H. 35 Mtrs. de algodão para lençoes e flaves; João Alberto Lahorque, 1sc. herva mate.

Pelo Orfanato Ev. Betél.

Lisa Alm.

quanto ás virtudes do seculo futuro pela morte de Jesus por nós, operam em nossas vidas para uma libertação mais perfeita, daquilo que pertence a este mundo para que fiquemos mais preparados para a Sua vinda.

Gertrud E. Sjöberg.

AVISO

CONVENÇÃO

A 1ª Igreja Evangélica Batista em Rio Grande, convida as demais Igrejas da nossa Missão, para se representarem com o maior número possível de representantes, na Convenção geral em Rio Grande, nos dias 11-15 de Março de 1942. Pedese que as Igrejas avisem antes do 1º de Março o número de participantes, mencionando os seus nomes, isto para facilitar a questão de hospedagem.

A Convenção terá, como nos anos anteriores, um caráter de edificação e fraternidade. Vamos dar muita atenção aos interesses comuns das Igrejas, tanto nos estudos bíblicos como nas palestras. Todos têm direito de mandar assuntos para serem tratados, e é favor man-



José Machado

e

Nair Castanheira

Participam o seu contrato de casamento.

Rio Grande, 25-12 1941.

Novo endereço:

Rev. Bertil Olausson,
Caixa Postal, 311.

JAGUARÃO.

Buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado ; Ele ressurgiu, não está aqui, vede o lugar onde O puseram.

Marcos 16:16.

dar estes assuntos com antecedência.

Toda a correspondência, tocante á Convenção, será endereçada para: Rev. Nils Angelin, Caixa postal 172, Rio Grande. A primeira Igreja Evangélica Batista em Rio Grande.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável : ASTROGILDO M. PACHECO

Redator : NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual \$3500 — Numero avulso \$300

Impresso em oficina própria